



Concerto em memória de Victor Roque Amaro

Igreja de Santa Maria Madalena, Lisboa
Sexta-Feira, 1 de Julho de 2016, 19.30 h

Concertus Antiquus Cantvs Certvs Edu(cant)are

Luís Almeida, direcção

Ivan Moody *Canticum Canticorum*
(n. 1964) *I – Surge Propera*

Anónimo *Alta Trinitá Beata*
(sec. XV) *moteto*

Juan del Encina *Todos los bienes del mundo*
(1468-1529) *vilancico*

William Byrd *Non nobis nomine*
(1543-1623) *canon*

Aires Fernandez *Alma redemptoris mater*
(sec. XVI) *antífona*

W. A. Mozart *Dona nobis pacem*
(1756- 1791) *canon*

W. A. Mozart (atribuída a) *Missa Brevis em Sol KV 140*

Kyrie

Gloria

Sanctus

Agnus Dei

CONCERTUS ANTIQUUS

Fundado em 1984, por um conjunto de pessoas interessadas em desenvolver, no campo experimental da Música Antiga, um trabalho de grupo nomeadamente e, nessa primeira fase, na área específica da Música Medieval e Renascentista profana, realizou diversos concertos por todo o País de Norte a Sul e no estrangeiro (Paris, 1984), tanto como actuações pontuais como integrado em Festivais Internacionais de Música (Algarve e Figueira da Foz) ou em actividades culturais do Museu Gulbenkian.

Em 2000, participou em diversos Festivais no País e em Programas de Descentralização sob a égide do IPAE-Ministério da Cultura, dos quais se destacam o Festival de Música dos Capuchos , “Música em S.Roque”, Museu Gulbenkian, Festival Internacional de Música em Coimbra e Música nas Pousadas.

No final de 2000, gravou dois discos ao vivo, “Puer natus est nobis” (Natal) e “Jubilemus Regi nostro” com música medieval e renascentista Ibérica.

O tipo de música que habitualmente executa, inclui Canto Gregoriano (conventual); Música de Festa Palaciana (cânticos e danças de corte, jantares, etc.); Música Sacro-Profana Cristã e Judaica–Sefardita - (Intervenções em Igrejas, Capelas, Sinagogas, Cerimónias religiosas: missas, casamentos, etc.); Música Tradicional Portuguesa e Europeia (harmonização erudita);

CANTUS CERTUS, coro do Tribunal de Contas

Congrega um grupo de pessoas cujo entusiasmo pela música as leva a encetar este projecto que se iniciou em Outubro de 2010. Integra desde Juizes Conselheiros do Tribunal de Contas até técnicos de diversas áreas da respectiva Direcção-Geral, incluindo ainda vários amigos que se associaram ao nosso projeto. O primeiro maestro do coro foi, aliás, Victor Roque Amaro, engenheiro da Direcção-Geral do Tribunal de Contas. O Coro propõe-se divulgar a Música vocal e instrumental das diversas épocas ao longo das quais o próprio Tribunal de Contas vem exercendo a sua actividade desde a Idade Média até à actualidade.

Tem efectuado diversos concertos tanto em igrejas da região de Lisboa – Igreja de S. João de Deus, Igreja de Fátima, Igreja de São Nicolau, Igreja da Penha de França, da Boa nova em Cascais, no Convento de S. Domingos, em S. António à Sé, entre outras – como em auditórios em Lisboa e Estoril.

Desde 2010 até 2014 foi o coro convidado para o concerto de Natal do Centro Nacional de Cultura, realizado todos os anos na Basílica dos Mártires.

Foi o coro residente em 9 récitas do Auto de S. João de Deus em 2012 e 2013. Em Março de 2013 realizou um concerto no Palácio da Ajuda em articulação com outras artes performativas – poesia, dança e tertúlia sobre pintura. Em 2015 realizou o concerto comemorativo dos quarenta anos do Provedor de Justiça, na sala do Senado da Assembleia da República, concerto transmitido pela ARTV. Também em 2015 apresentou um pequeno concerto no dia nacional de Itália, na embaixada italiana em Lisboa, a convite de suas Excelências o Embaixador e a Embaixatriz de Itália. No mesmo ano realizou concertos em Ponta Delgada, Açores, na Secção Regional do Tribunal de Contas e na Igreja de São José.

CORO EDU(CANT)ARE

O Coro Educ(ant)are é o resultado do somatório de vontades de um grupo de pessoas com actividades profissionais diversas ligadas à Educação — dirigentes, docentes, inspetores, administrativos, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais — interessadas em cantar em conjunto procurando, deste modo, deixar-se absorver e transmitir os diversos envolvimento que a Música proporciona.

Tendo iniciado a sua actividade, exclusivamente amadora, por volta de 1983, o Coro Educ(ant)are privilegia a divulgação da Música Popular Portuguesa mas, também, a música medieval e renascentista Ibérica. Para além disso, tem ainda em repertório música tradicional de alguns países europeus, espirituais negros e cânticos litúrgicos da tradição judaico-cristã. Dirigiram o grupo os maestros, Vasco Pearce de Azevedo, Victor Roque Amaro e atualmente, desde o início do ano 2016, Luís Almeida.

O Coro Educ(ant)are vem atuando por todo o País, em resposta a convites de entidades diversas: estabelecimentos de ensino, serviços centrais e regionais da ação governativa Educação, Câmaras Municipais, Instituições Religiosas de Solidariedade Social, outros grupos corais, individualmente ou integrados em atividades promovidas pela Associação de Coros da Área de Lisboa (ACAL).

LUÍS ALMEIDA

Luís Almeida é mestrando em Direcção Coral na Escola Superior de Música sob a orientação de Paulo Lourenço; tendo obtido o grau de licenciatura sob a orientação de Vasco Pearce de Azevedo.

Em 2002 cria o ensemble vocal Capella Mundi com o qual interpretou Petite Messe Solennelle de G. Rossini, Requiem de G. Fauré, Messe de Paul Hindemith, Charles Ives, Richard Rodney Bennett, Frederick Pickett, H. M. Górecki, J. Tavener, dedicando especial importância a interpretação de obras de compositores portugueses como E. Carrapatoso, J. Braga Santos, F. Lopes-Graça e L. Freitas Branco. Participou na Ópera Infantil “A Floresta” de Eurico Carrapatoso na Covilhã e Castelo Branco, actuou na Festa de Música de 2009 e 2010 no atelier “Cantar Juntos”. Com Manon Marques foi co-autor do projeto “Eras de Amor”, apresentado no CCB em 2013.

Entre 2010 e 2014 dirigiu o Coro da Universidade de Lisboa (CUL) e o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (CCUL), com os quais desenvolveu programas diversificados em termos de época e estilo. Entre estes destacam-se, com o CUL, Concerto Húngaro (2013) programa inteiramente dedicado a compositores húngaros, Vilancicos Ibéricos (2012), e os projetos cénicos: Concerto d’Aldeia (2011), Crise 62 (R)evolução Académica (2012), Ritos e Mitos (2014); com o CCUL, salientam-se os projetos Despontar do Barroco em Portugal (2011) com música de João Lourenço Rebelo, Cristo: um Percurso Britânico (2012) com música inglesa, Messias de G.F. Händel (excertos), Messe de Minuit de M.A. Charpentier em parceria com o Coro Infantil da Universidade de Lisboa. Com ambos os coros apresentou-se em concerto na Aula Magna, CCB, Salão Nobre do IST, Coliseu Micaelense dos Açores, Teatro-Cine Covilhã e Teatro-Cine Abrantes. Salientam-se ainda as participações em Festivais de Música em Portugal tais como Música em S. Roque, Cistermúsica, Lisbon Summer Choral Festival e Festival Cantemus na Hungria.

Atualmente dirige o Coro Miosótis, é membro do Ensemble Carmin'Antiqua e estuda canto com Joana Nascimento.

É diretor artístico do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa desde 2010 e dirige os coros Cantvs Certvs, coro do Tribunal de Contas e Edu(cant)are, coro do Ministério da Educação, desde janeiro de 2016.